

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 12 a 13/10/21 apontam que:

**Rio Madeira em Humaitá: desceu 16 cm**, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **972 cm**.

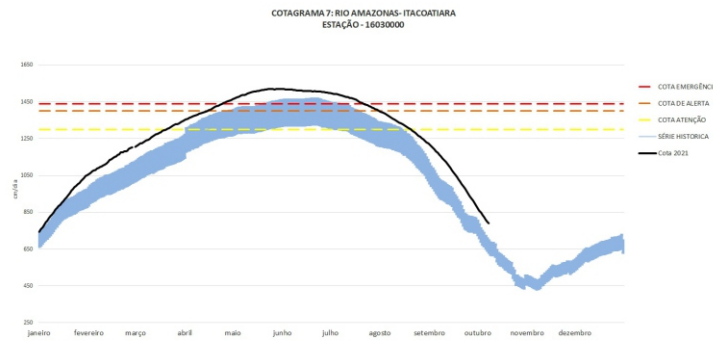
**Rio Solimões em Manacapuru:** não apresentou dados.

**Rio Purus em Lábrea: subiu 7 cm**, encontra-se com seu nível em **508 cm**.

**Rio Negro em Curicuriari:** não apresentou dados.

**Rio Solimões em Tefé: desceu 7 cm**, encontra-se cheio com seu nível em **428 cm**, em relação ao ano anterior está **10 cm** abaixo.

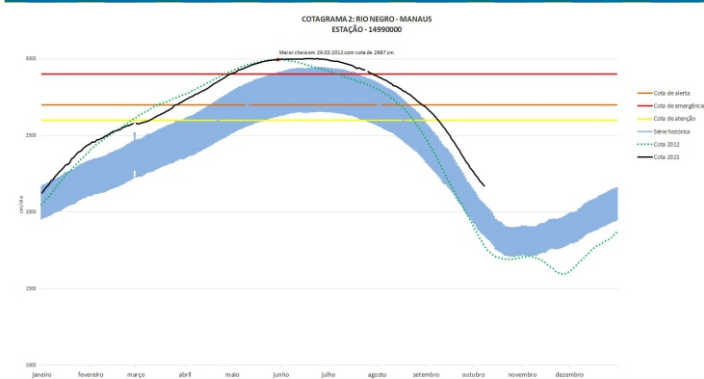
**Rio Solimões em Tabatinga: desceu 5 cm**, encontra-se com seu nível em **257 cm**, em relação ao ano anterior está **9 cm** acima.



**O Rio Amazonas em Itacoatiara desceu 10 cm**, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **741 cm**, em relação ao ano anterior está **351 cm** acima.

Para o período, o **Rio Amazonas** está **559 cm** abaixo da cota de atenção (**1300 cm**). Em 13 de outubro de 2009, ano de maior cheia, o rio estava com **761 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **20 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



**O Rio Negro em Manaus desceu 10 cm**, encontra-se em processo de vazante com seu nível em **2116 cm**, em relação ao ano anterior está **417 cm** acima.

Para o período, o **Rio Negro** está **484 cm** abaixo da cota de atenção (**2600 cm**). Em 13 de outubro de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **1724 cm**. Este ano o Rio Negro está **392 cm** acima em relação ao mesmo período em 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

— Variação Min.    ~ Subindo    ~ Descendo    MT - Manutenção    SL - Sem Leitura    SR - Sem Referência

| Rio          | Localização       | Cota (cm) |        | Cota Atual (cm) |        | Variação (cm) |           | NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA |        |            | Cotas Min   Max |
|--------------|-------------------|-----------|--------|-----------------|--------|---------------|-----------|----------------------------|--------|------------|-----------------|
|              |                   | SEG 12    | TER 13 | TER 12          | QUA 13 | 2021          | 2020/2021 | ATENÇÃO                    | ALERTA | EMERGÊNCIA |                 |
| Rio Negro    | Manaus            | 1701      | 1699   | 2126            | 2116   | -10           | 417       | 2600                       | 2700   | 2900       | 1363   2997     |
|              | Curicuriari (SGC) | SL        | SL     | SL              | SL     | -             | -         | SR                         | SR     | SR         | 504   1525      |
| Rio Solimões | Tabatinga         | 271       | 248    | 262             | 257    | -5            | 9         | SR                         | SR     | SR         | 86   1382       |
|              | Tefé Estirão      | 446       | 438    | 435             | 428    | -7            | -10       | SR                         | SR     | SR         | 0,08   1602     |
|              | Manacapuru        | SL        | SL     | SL              | SL     | -             | -         | 1490                       | 1590   | 1960       | 495   2078      |
| Rio Amazonas | Itacoatiara       | 395       | 390    | 751             | 741    | -10           | 351       | 1300                       | 1400   | 1440       | 91   2344       |
| Rio Madeira  | Humaitá           | SL        | SL     | 988             | 972    | -16           | -         | 2200                       | 2250   | 2350       | 88   2563       |
| Rio Purus    | Lábrea            | SL        | SL     | 501             | 508    | 7             | -         | SR                         | SR     | SR         | 130   2179      |
| Rio Juruá    | Eirunepé-Montante | SL        | SL     | SL              | SL     | -             | -         | SR                         | SR     | SR         | 143   1731      |

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

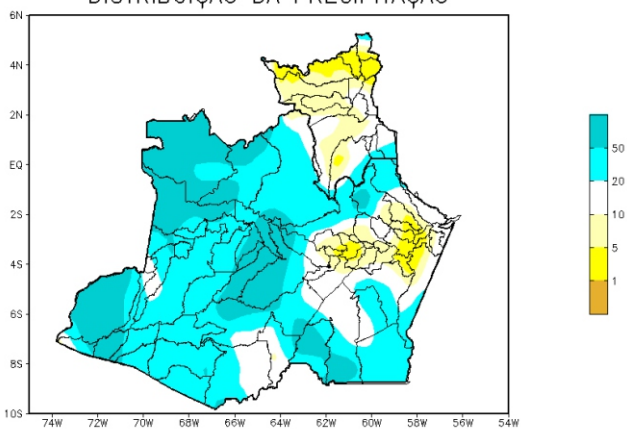


Figura 01 – Mapa de distribuição da precipitação nos estados do Amazonas e Roraima ( 04/10/2021 a 10/10/2021 )

Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 04/10/2021 a 10/10/2021

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 04 a 10 de outubro de 2021 no Amazonas, os registros acima de 50 mm foram observados no norte e oeste do Amazonas, como também em alguns municípios centrais como Tefé e Coari. Volumes inferiores a 10 mm (áreas em tons de amarelo) foram registrados no leste do estado. Há destaque para os municípios de Manacapuru, Silves, Urucurituba, Barreirinha, Itacoatiara e Nova Olinda do Norte, onde os volumes registrados ficaram abaixo de 05 mm.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

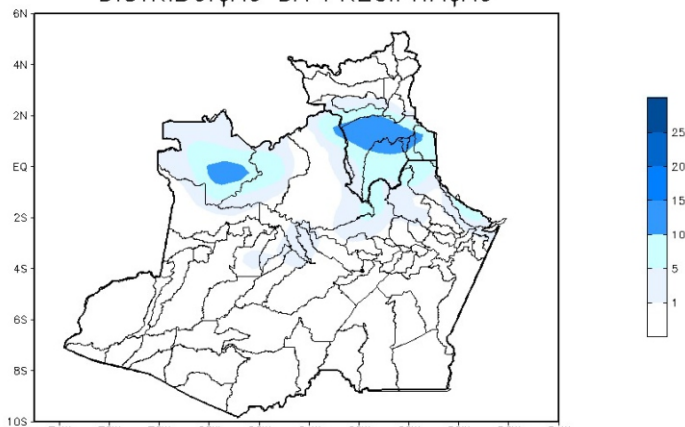


Figura 01 – Mapa de distribuição da precipitação nos estados do Amazonas e Roraima ( 11/10/2021 )

Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 11/10/2021

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 11 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm nas regiões norte e noroeste, nas demais regiões houveram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Wed, 13 OCT 2021 at 00Z -to- Thu, 21 OCT 2021 at 00Z

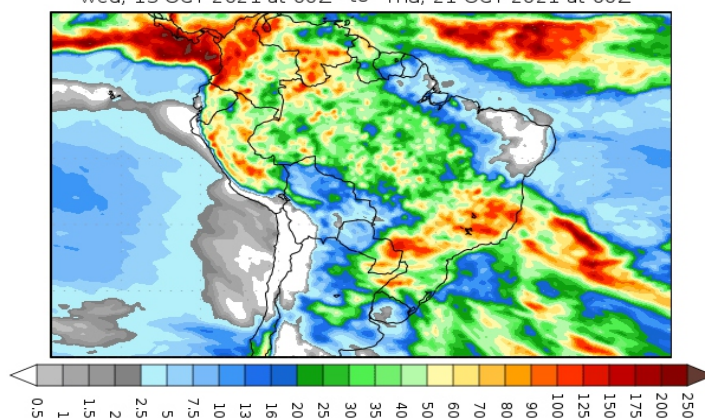


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de outubro de 2021 indica que volumes expressivos de precipitação poderão se concentrar sobre maior parte da Amazônia Legal (acima de 40 mm). Tais volumes de precipitação estão associados a áreas de instabilidade favorecidas pelo deslocamento de sistemas frontais pelo Sudeste do Brasil, os quais intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.